Téc em Desenvolvimento de Sistemas Bilíngue

Desenvolver Código

Orientado a Objetos

• A Herança é um artifício que permite que criemos classes com características de outra

 Uma classe que herda propriedades e métodos de outra é chamada de subclass (subclasse) ou child class (classe filha)

- A classe que dá essas características é chamada de superclass (superclasse), base class (classe base) ou parent class (classe pai)
- As classes podem ser parent de outra classe e child de outra ao mesmo tempo (como na vida real)

```
export class Dog {
   name: string;
   weight: number;
   constructor(name: string, weight: number){
       this.name = name;
       this.weight = weight;
   bark(): void {
       console.log("au au ()");
    eat(quantity: number): void {
       console.log("the dog has eaten " + quantity);
    }'
```

```
export class Owl {
       name: string;
        weight: number;
        constructor(name: string, weight: number){
            this.name = name;
           this.weight = weight;
        chirp(): void {
           console.log("Hu Hu 📜 ");
        eat(quantity: number): void {
           console.log("the owl has eaten " + quantity);
        fly(quantity: number): void {
           console.log("the owl has flown for " + quantity +" minutes");
```

```
export class Dog {
   name: string;
   weight: number;
   constructor(name: string, weight: number){
       this.name = name;
       this.weight = weight;
   bark(): void {
       console.log("au au ()");
   eat(quantity: number): void {
       console.log("the dog has eaten " + quantity);
```

```
export class Owl {
       name: string;
        weight: number;
        constructor(name: string, weight: number){
           this.name = name;
           this.weight = weight;
        chirp(): void {
           console.log("Hu Hu 📜 ");
       eat(quantity: number): void {
           console.log("the owl has eaten " + quantity);
        fly(quantity: number): void {
           console.log("the owl has flown for " + quantity +" minutes");
```

 Nós podemos, e devemos, isolar tudo que for similar em uma classe pai. No exemplo anterior, podemos chama-la de Animal.

```
export class Animal {
    name: string;
    weight: number;
    constructor(name: string, weight: number){
        this.name = name;
        this.weight = weight;
    eat(quantity: number): void {
        console.log("the animal has eaten " + quantity);
```

 O próximo passo é transformar as classes em filhas da classe criada, para isso usaremos o extends

```
export class Dog extends Animal {
    constructor(name: string, weight: number
        super(name, weight);
    bark(): void {
        console.log("au au (1)");
```

 extends indica que a classe vai herdar informações da classe pai

```
export class Dog extends Animal {
   constructor(name: string, weight: number){
        super(name, weight);
   bark(): void {
        console.log("au au ()");
```

 super é usado para convocar o construtor do pai. Obrigatório quando a superclasse tiver construtor!

```
export class Dog extends Animal {
    constructor(name: string, weight: number){
        super(name, weight);
    bark(): void {
        console.log("au au (2");
```

- Permite economia e reutilização de código, já que uma classe herda atributos e métodos de outra classe
- Isso significa que você pode criar uma classe base com funcionalidades comuns e, em seguida, estender essa classe em classes derivadas, evitando a necessidade de reescrever o mesmo código várias vezes.

```
export class Veiculo {
    ligar() {
        console.log("Veículo ligado.");
    }

    desligar() {
        console.log("Veículo desligado.");
    }
}
```

```
export class Carro extends Veiculo {
    /* Carro herda ligar() e
    desligar() da classe Veiculo*/
    acelerar() {
       console.log("Carro acelerando.");
import { Veiculo} from "./Veiculo";
export class Moto extends Veiculo {
    /* Moto herda ligar() e
    desligar() da classe Veiculo*/
    empinar() {
        console.log("Moto empinando.");
```

import { Veiculo } from "./Veiculo";

 O polimorfismo é uma característica associada à herança que permite que objetos de classes derivadas sejam tratados como objetos da classe base. Podemos então usar uma classe base para manipular objetos de várias subclasses.

```
//index.ts
import { Veiculo } from './Veiculo';
import { Carro } from './Carro';
import { Moto } from './Moto';
/*A função realizarAcao aceita um parâmetro do tipo Veiculo,
que é a classe base. No entanto, você pode passar objetos de
classes derivadas (Carro e Moto) como argumentos para essa função.
Isso é possível porque objetos das classes derivadas são tratados
como objetos da classe base, graças ao polimorfismo.*/
function realizarAcao(veiculo: Veiculo) {
   veiculo.ligar();
   veiculo.desligar();
const meuCarro = new Carro();
const minhaMoto = new Moto();
realizarAcao(meuCarro); // Trata um objeto Carro como um Veiculo
realizarAcao(minhaMoto); // Trata um objeto Moto como um Veiculo
```

 A herança permite criar abstrações que modelam relacionamentos hierárquicos entre conceitos. Essa abordagem permite que classes compartilhem funcionalidades comuns em uma classe base, ao mesmo tempo em que possibilita a extensão e especialização através de classes derivadas.

```
//index.ts
import { Veiculo } from './Veiculo';
import { Carro } from './Carro';
import { Moto } from './Moto';
/*A função realizarAcao aceita um parâmetro do tipo Veiculo,
que é a classe base. No entanto, você pode passar objetos de
classes derivadas (Carro e Moto) como argumentos para essa função.
Isso é possível porque objetos das classes derivadas são tratados
como objetos da classe base, graças ao polimorfismo.*/
function realizarAcao(veiculo: Veiculo) {
    veiculo.ligar();
    veiculo.desligar();
const meuCarro = new Carro();
const minhaMoto = new Moto();
realizarAcao(meuCarro); // Trata um objeto Carro como um Veiculo
realizarAcao(minhaMoto); // Trata um objeto Moto como um Veiculo
meuCarro.acelerar(); // Método específico de Carro
minhaMoto.empinar(); // Método específico de Moto
```

 Você pode estender as capacidades de uma classe base adicionando novos métodos ou sobrescrevendo métodos existentes em classes derivadas, permitindo a criação de funcionalidades específicas sem afetar a classe base.



E o encapsulamento?

- Vocês aprenderam dois encapsuladores: public e private
- Existe mais um que só faz sentido no contexto de herança: protected
 - Ele cria um método ou uma propriedade que só pode ser acessada pela própria classe e suas filhas

E o encapsulamento?

A palavra-chave protected em TypeScript é um modificador de acesso que pode ser aplicado a membros de uma classe (métodos e propriedades). Quando um membro é marcado como protected, ele fica acessível dentro da própria classe e também em subclasses (herdeiras) da classe que o contém.

```
export class Person {
    protected children: number;
    constructor(children: number) {
        this.children = children;
    protected howManyChildren(): void {
        console.log(`This person has ${this.children} children.`);
```

```
import { Person } from "./Person";
class Father extends Person {
    falar(): void {
        console.log("This is the father.");
        this.howManyChildren; // Pode acessar membros protected da classe pai
const pai = new Person(4);
pai.howManyChildren(); // Não pode acessar fora da classe
```

E o encapsulamento?

A tabela abaixo resume as características dos três encapsuladores que vimos

	Pode acessar dentro da classe?	Filhas podem acessar?	Pode acessar fora da classe?
private		X	X
protected			X
public			

• Recrie o exercício anterior, agora utilizando protected